

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para inscrições, contacte o pároco, através dos telefones 258 811 475 ou 93 63 22 123, ou do e-mail paroquia-socorro@sapo.pt.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, pela Sr.^a Hermínia Louro, mais 150 € da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente a donativos das seguintes pessoas: Aida Alves de Passos, Maria José Macedo, Arminda Pereira, Graça Pinto, Maria da Conceição Gonçalves, Paulo Louro, Teresa de Jesus Almeida Silva, Goreti Cardoso e Cecília Cardoso. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal);

Armando Fonseca da Silva – 500 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); José Soares Amorim – 10 €; Anónima – 70 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal: Junho e Julho); Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal: Agosto); Pe. José Borlido Carvalho Arieiro, de Arcos de Valdevez – 500 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 50,85 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: José Rodrigues Pereira – 10 €; Maria Helena Lourenço Alves – 30 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
21	Seg 18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Ter 18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qua 18,30	Rosa Araújo Gomes
24	Qui 18,30	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sex 18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Sáb 19	Etelvina Martins de Sousa Miranda; António Cerqueira Roque; Joaquim de Lima Veiga
27	Dom 10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

PARÓQUIA VIVA

N.º 706 – 20/07/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



16.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus disse às multidões mais esta parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo ... Deixai-os crescer ambos até à ceifa ...”» (Evangelho)

Uma conversa entre Filipes

Por: *Filipe d'Avillez*

Tu és Rei, ou estás prestes a sê-lo, e eu não sou. Logo aí há uma grande diferença entre nós... mas une-nos o nome próprio, pelo que me permitirás falar-te sem cerimónias.

Desde que tenho consciência política que sou monárquico, mais ou menos activo, nunca o escondi. Defendo a monarquia espanhola, gosto dela até... do lado de lá da fronteira, entenda-se, e arrisco dizer que se vivesse nos anos 30 teria contemplado seriamente combater por ela, talvez juntamente com os carlistas, mas isso é outra história.

Amanhã vais ser proclamado Rei de Espanha. Filipe VI. Mas vejo que tomaste a decisão de recusar a celebração de uma missa no contexto dos festejos e que decidiste, também, que o ceptro e a coroa que te serão entregues não se farão acompanhar de um crucifixo

durante a proclamação.

Meu caro, como eu ficaria mais desencansado se compreendesses as 1001 razões pelas quais isto é um erro tão grande! Começo por recordar-te um episódio histórico. Jesus Cristo, lembra-te dele? Tenho para mim que Ele devia ser o modelo para qualquer pessoa e sobretudo para qualquer rei. Também o quiseram coroar, lembra-te? Queriam fazê-lo rei de um povo, como fazem agora contigo. Mas Ele preferiu a cruz. Lembra-te? Não te incomoda nada que estejas prestes a fazer precisamente o contrário de Cristo nosso salvador?

Apetecia-me perguntar se vais mandar retirar a cruz do cimo da coroa, mas em vez disso vou partilhar contigo aquilo que me explicaram sobre o significado dessa cruz. Não é só uma referência cristã, é a lembrança de que qualquer rei deve estar disposto a ser crucificado pelo seu povo, como Cristo. Se rejeitas esta cruz, que custa tão pouco, aceitarás a outra se te for imposta? Podes responder que não e ser um bom rei? Não me parece.

Até de um ponto de vista pragmático o que fazes é uma parvoíce. Estás a tentar agradar a quem? Os republicanos e a esquerda já te odeiam. Não é por isso que vão passar a gostar de ti... apenas estás a facilitar-lhes o trabalho... Mas arriscas hostilizar os católicos, isso sim. Para quê o tiro no pé?

(Continua na pág. 3)

16.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 12, 13.16-19

2.ª leitura: Rom. 8, 26-27

Evangelho: Mt. 3, 24-43

- Como lidamos com o mal -

Temos muita dificuldade em enfrentar o mistério do mal, cuja realidade se torna em nossos dias cada vez mais avassaladora. Ou pretendemos a sua eliminação total e imediata – “cortar o mal pela raiz”, como diz o nosso povo – e, por isso, quantas vezes nos revoltamos com Deus por causa do seu aparente distanciamento face aos triunfos do mal; ou nos resignamos à sua presença e à sua força, aceitando a sua inevitabilidade, mas apontando sempre Deus e os outros como os seus causadores.

Bem diferente é a visão que Deus nos propõe nos textos de hoje. Pela parábola do trigo e do joio, Deus mostra-se paciente, sem pressa para antecipar o momento da separação definitiva entre bons e maus, isto é, do juízo final, até porque o bem e o mal são transversais a todos nós. Neste aspecto, todos somos ‘joio’ e ‘trigo’ e, para liquidar já um, Deus teria de eliminar também o outro.

Esta mensagem é completada pelas parábolas da mostarda e do fermento. Deus confia na força irresistível do Bem, que, apesar das aparências em contrário, é dotado de um dinamismo intrínseco que, na ressurreição de Cristo, já manifestou que a vitória final é ao Bem que pertence e não ao Mal.

Com o texto do livro da Sabedoria, também nós somos convidados a colocarmo-nos do lado do Bem, do lado de Deus, aceitando a sua estratégia para enfrentar o mal: “Senhor, manifestais a vossa força, quando vos compadeceis e perdoais”. De facto, o mal vence-se com a paciência, com a brandura, com a indulgência – “o justo deve ser humano” –, pois combater a violência do mal com violência, acaba sempre por trazer ainda mais violência.

Compreendemos assim que S. Paulo nos diga que “não sabemos que pedir nas nossas orações”, pois não pedimos “em conformidade com Deus”, mas pretendemos, muitas vezes, que Deus se conforme com os nossos critérios. O que nos vale é que “o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza”.

Que o Espírito nos ajude, pois, a encarar o mistério do sofrimento e do mal com os olhos do próprio Deus e que nos leve a aceitar nas nossas vidas os seus caminhos e desígnios, na certeza de que, também sobre cada um de nós, a última palavra pertence a Ele e não ao mal!

Pe. José de Castro Oliveira

Uma conversa entre Filipes

Por: Filipe d’Avillez

(Continuação da 1.ª página)

Terá a ver com outras religiões? Pois digo-te que se eu vivesse na Tailândia ou na Arábia Saudita preferia saber que o Rei se identifica com a religião maioritária do país e se sente responsabilizado por essa crença do que pensar que ele a descartava por razões políticas e sociais.

A monarquia é sempre melhor que a república, sobre isso não tenho dúvidas. Uma das razões, ao contrário do que dizem os críticos, é precisamente o facto de o Rei não ser eleito. Na prática, isso significa que ele não deve o seu posto a nenhuma clique política nem a nenhuma loja maçónica. Mas tem de sentir que a deve a alguém, tem de sentir que tem alguém acima dele.

A cruz que acabas de rejeitar é precisamente essa recordação. É algo que te obriga a ter noção que foste colocado acima do povo para servir o povo mas que terás de responder perante Deus pela forma como te comportas nessa posição. A missa que acabas de rejeitar é precisamente essa recordação, seria o único momento do dia em que mostravas claramente que não te consideras acima de qualquer um dos teus súbditos. Hoje, como há 2000 anos, Cristo é o grande nivelador social da humanidade. Morreu por todos, ama todos e julgará todos. Sentes-te acima desse julgamento? É essa a mensagem que transmites.

Filipe, meu caro homónimo, cometeste um erro grave. Fizeste sem que ninguém te pedisse aquilo que incontáveis mártires, incluindo tantos no teu próprio país, no século passado, foram intimados a fazer mas recusaram, ao custo da própria vida.

Acorda Filipe. Andas a dormir? É que por cá temos um ditado: "Rei que adormece no trono, acorda no exílio".

Com votos de que possa estar redondamente enganado a respeito de ti, despeço-me com amizade!

Filipe

P.S. A minha irmã ainda está um bocado chateada por não te teres casado com ela... Ou pelo menos estava, já que o meu cunhado nunca renunciou um crucifixo...

P.P.S. Quando quiseres devolver Olivença...

In Actualidade Religiosa, 2014.06.18

INFORMAÇÕES

Dia dos Avós: Na próxima sexta-feira, dia 25, o Secretariado Diocesano da Pastoral Social promove a celebração do Dia dos Avós, convidando todos os idosos, avós ou não, para um Encontro/Convívio, este ano a realizar no sítio do Carvalho, na freguesia de S. Martinho da Gandra – Ponte de Lima.

A Conferência Vicentina organiza uma excursão para todos poderem participar, a qual inclui a viagem, o almoço e o lanche.

Não haverá atendimento no Cartório: Devido a uma reunião do nosso pároco com o Sr. Bispo a essa hora, na próxima quarta-feira, dia 23, não haverá atendimento no Cartório Paroquial das 16,30 às 17,30 h.

Peregrinação a Fátima: Lembramos que estão abertas as inscrições para a peregrinação a Fátima, a realizar nos próximos dias 20 e 21 e Setembro. Preços, incluindo viagem e estadia: Por pessoa, em quarto duplo: sem almoço do 1.º dia – 55 €, excepto crianças – 30 €; com almoço do 1.º dia – 66 €, excepto crianças – 36 €; Por pessoa, em quarto individual: sem almoço do 1.º dia – 65 €; com almoço do 1.º dia – 76 €. Os preços incluem bebidas às refeições.

(Continua na pág. 4)